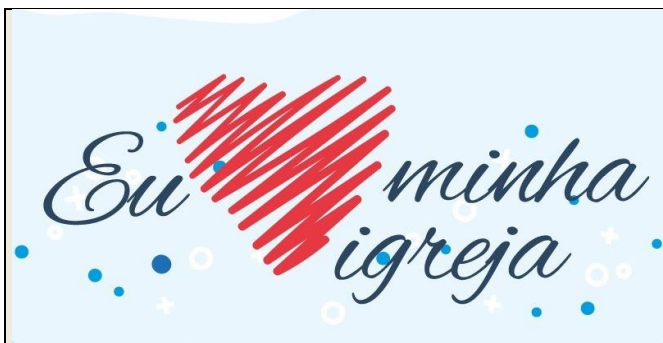




Eu Amo minha Igreja

Lição 8 – O Discípulo de Jesus anda no Espírito

“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si” – Gálatas 5:16,17

Introdução – Leia Gálatas 5:16-26

- *O que você entende das palavras “concupiscência da carne”, neste texto?*

A palavra ‘concupiscência’ presente neste texto significa *ter um forte desejo por bens e prazeres materiais, desejo exacerbado, exagerado*. Já o termo ‘carne’ significa *a nossa inclinação para o mal*, que tem a ver com a nossa natureza humana caída, a partir do pecado cometido pelos nossos primeiros pais. Quando decidimos nos tornar discípulos do Senhor Jesus Cristo, através do ‘novo nascimento’ descrito pelo Mestre em João 3:1-8, o Espírito Santo vem habitar em nós. Daí o conflito descrito pelo apóstolo no texto de Gálatas: *“a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si”*.

Apesar de não sermos mais devedores à ‘carne’, podemos escolher satisfazê-la por uma franca rebelião ao Espírito. Carregamos permanentemente esse conflito dentro de nós – a carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne – mas, podemos ser vitoriosos sobre a carne e para tanto precisamos:

1. Considerar os prejuízos que a prevalência da carne pode nos causar

- *Em sua opinião, ceder aos desejos da carne podem nos causar quais prejuízos?*

Observe no texto o que Paulo descreve como “obras da carne”:

- a) *Perverte a santidade e o propósito do sexo: “ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição (imoralidade sexual), impureza, lascívia (ações indecentes)”*. Especialmente em nossos dias existe um apelo muito forte para estas coisas, e precisamos tomar cuidado.
- b) *Coloca coisas e pessoas para ocuparem o lugar de Deus em nossa vida, além de estabelecer vínculos com entidades malignas com o propósito de receber benesses à custa do prejuízo de outros: “idolatria, feitiçarias”*.
- c) *Compromete os relacionamentos, de tal maneira que aquilo que deveria ser terapêutico, passa a ser patológico. O membro do corpo de Cristo perde a comunhão com os outros, por causa de comportamentos e atitudes que podem levá-lo ao isolamento: “inimizades, porfias (brigas), ciúmes, iras (acessos de raiva), discórdias (ambição egoísta), dissensões (desunião), facções (divisões)”*. Amigos se separam, lares são destruídos, familiares se ferem, ministérios na igreja ficam comprometidos.
- d) *Ingere os maus instintos, na medida em que promove maus hábitos, compulsões e vícios: “invejas, bebedices (bebedeiras), glotonarias (farras) e coisas semelhantes a estas”*.

Quantas vidas, carreiras e famílias são destruídas por causa de vícios! Isso tudo embota a mente, a alma e compromete a integridade emocional, física e espiritual das pessoas. Enfim, a carne não é convertida, não é sua amiga, e não quer o seu bem!

2. Diante do conflito entre a carne e o Espírito temos que fazer a melhor escolha

- *Você consegue ver algum exemplo de conflito onde temos de escolher agir na carne ou no Espírito?*

Se formos condescendentes com nossa carne, nos tornaremos pouco sensíveis ao Espírito que em nós habita. Todo dia somos colocados diante de uma encruzilhada, onde, ou respondemos aos reclamos da carne (agindo na carne), ou nos deixamos conduzir pelo Espírito (agindo no Espírito). Nessa encruzilhada você é quem vai decidir: render-se ao domínio do Espírito e fazer a coisa certa, ou render-se ao domínio da carne e fazer a coisa errada: *“porque a carne (natureza humana) milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer”*.

Alguns exemplos:

O Espírito quer agir com fidelidade, a carne que se aventurar em ações pecaminosas, trazendo prejuízo a casamentos e famílias, comprometendo a santidade. O Espírito quer adorar somente a Deus, a carne quer dividir a lealdade, colocando coisas e pessoas no lugar de Deus. O Espírito quer que você abençoe e seja abençoado nos seus relacionamentos, a carne conspira contra toda manifestação de amor e unidade. O Espírito quer que você subordine instintos e vontades que não contam com a aprovação de Deus, ao Espírito Santo, mas a carne quer dar vazão a instintos pecaminosos (Romanos 8:5-9).

3. O que for mais alimentado prevalecerá – a carne ou o Espírito

- *Como alimentamos a ‘carne’? E o Espírito?*

Alimentamos a carne com ambientes, conversas, ações e entretenimentos que não edificam. Alimentamos o Espírito com ambientes, conversas, ações e disciplinas que nos edificam (culto, devocional, Célula, discipulado, livros devocionais, adoração, oração). Façamos nossa semeadura no Espírito, para que possamos colher a vida, e não na carne para que não colhamos a corrupção (Gálatas 6:8; Romanos 8:5-9).

4. Não somos mais devedores à carne, recebemos poder para agir no Espírito – Romanos 8:9-14

Estar em Cristo também significa ‘crucificar a carne’: *“e os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências”*. O Espírito de Deus que nos regenerou, também deve controlar nossa vida: *“se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito”*, ou seja, que o Espírito de Deus, que nos deu a vida, controle também a nossa vida!

5. Vivendo e andando no Espírito podemos vencer as obras da carne, manifestando Seu fruto

- *Compartilhe suas vitórias, onde você, rendido ao Espírito, venceu as obras da carne.*

Paulo recomenda, no nosso texto-base: *“...digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne”* – ou seja, deixem que o Espírito de Deus dirija a vida de vocês e não obedeçam aos desejos da natureza humana. E, em Romanos 8:13,14: *“porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis. pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”*. Veja os exemplos:

Rendido ao Espírito você recebe mansidão e domínio próprio para domesticar seus maus instintos, maus hábitos e vícios: *“bebedices (bebedeiras), glotonarias (farras); mas o fruto do espírito é: ...mansidão, domínio próprio”*.

Rendido ao Espírito você reforça a fidelidade no coração, recebendo força para vencer a imoralidade sexual, a impureza e as ações indecentes, e a idolatria: *“ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias; mas o fruto do espírito é: ...fidelidade”*.

Rendido ao Espírito você é visitado por um sentimento de amor que não tem prazer no litígio, nas discórdias, nas dissensões e facções: *“inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, mas o fruto do espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade”*.

Conclusão

Deus nos capacita com o discernimento de espírito e com a volição para dizermos não à carne, todavia o fruto do Espírito não é “produção” humana. Nós simplesmente nos sensibilizamos à voz do Espírito, e nos rendemos a Ele, e, naturalmente, manifestamos seu fruto.

Não vamos precisar nos esforçar ao máximo para não explodir em ira, não provocar desunião, resistir a um vício, ser fiel, ficar do lado do bem, priorizar as coisas de Deus. O esforço humano, sozinho, não tem poder contra estas coisas – Colossenses 2:20-23. Simplesmente nos rendemos ao Espírito Santo, subordinando a Ele todas as nossas faculdades, e, naturalmente, vamos amar, nos alegrar, nos posicionar do lado da paz, agir com longanimidade. Nosso papel é dizer não à carne, e sim ao Espírito, e Deus se encarregará de produzir em nós o fruto do seu Espírito.